

190
ALTO URUGUAI

MIRO DE SOUZA/ZH



Ameaça: índios vestem cocares, exibem arcos e flechas e prometem revidar caso sejam atacados

Caingangues invadem área de colonos em Ronda Alta

As terras ocupadas são habitadas por 1,5 mil famílias de agricultores

CARLOS FONSECA

Sucursal/Região do Planalto

Um grupo de 300 índios caingangues das reservas de Nonoai e São Valentim ocupou na madrugada de ontem uma área próxima à RS-324, em Ronda Alta, no norte do Estado. Os índios argumentam que a área de 11,9 mil hectares lhes pertence desde 1911 e foi equivocadamente desapropriada pelo governo do Estado em 1962 para o assentamento de 3 mil famílias de pequenos agricultores. Atualmente, vivem na área 1,5 mil famílias de minifundiários. Os índios prometem permanecer no local até que a União admita que eles são os donos da área.

Os primeiros índios começaram a chegar ao local de ônibus, na madrugada de ontem. Até o final da tarde já eram cerca de 300 caingangues, entre homens, mulheres e crianças. Uma comissão de cinco

índios coordena a montagem dos barracos e da infra-estrutura. Segundo um dos líderes do movimento, Dorvalino Forte, até sexta-feira são esperados mil índios vindos de reservas de Santa Catarina, do Paraná e do Mato Grosso do Sul.

♦
A prefeitura diz que a localidade invadida responde por 20% dos grãos produzidos no município

Na tarde de ontem, um grupo de índios pintou-se, vestiu cocar e empunhou arco e flecha, como se estivessem se preparando para a guerra. "Nós vamos respeitar os colonos e esperamos que eles nos respeitem", alertou o líder dos índios. Até as 18h, nenhum representante da Fundação Na-

cional do Índio (Funai) havia comparecido ao local. A área ocupada fica no Toldo da Serpinha, no distrito de Alto Recreio, em Ronda Alta. Os 11.950 hectares reclamados pelos índios se distribuem também nos municípios vizinhos de Três Palmeiras, Constantina e Engenho Velho.

Caso não haja uma resposta imediata do governo, os índios ameaçam interromper a RS-324, que corta a área, e ocupar as terras onde os colonos têm suas casas. O prefeito em exercício de Ronda Alta, Leoni Bonavigo (PT), calcula que a área ocupada representa 20% da produção de grãos do município, estimada em 1 milhão de sacos. O administrador da Funai em Chapecó (SC), Ademir Migliavaca, que foi tomado como refém no dia 23 de outubro por índios caingangues de Santa Catarina, disse ontem à tarde que aguarda orientações da direção do órgão em Brasília.